



FÓRUM EMPRESARIAL DE SERGIPE

Reunião-almoço

Data: 02/04/2013

Local: Hotel Aquários

SUMÁRIO

I – PARTICIPANTES

REPRESENTANTES CLASSISTAS:

ENTIDADE	REPRESENTANTE
ADAS	- Juliano Souto - José Heraldo de Oliveira
ASSESPRO	- Antônio Henrique - Roger Barros
ASES	- Manoel Prado - João Luiz Oliveira
FACIASE	- Alexandre Porto
FECOMERCIO	- Abel Rocha - Tiago Cabral
SINCADISE	- Hugo França
SHRBS/SE	- Manoel Lisboa
SINDESPE	- Flávio Andrade
SINDETUR	- Ravison Souza

CONVIDADOS E COLABORADORES:

<u>CONVIDADOS</u>	<u>ENTIDADES / EMPRESAS</u>
1 Cléverson Faro	Assessor Tributário do Fórum
2 Waneska Cipriano	Assessora de Comunicação do Fórum
3 Luiz Eduardo de Magalhães	Brasil GNC
4 Geraldo Barreto	Fazenda Campo Verde
5 João Lima	CODISE
6 Johélino Nascimento	CODISE
7 Lauro Vasconcelos	CODISE
8 Elivaldo Simões	Sebrae
9 Max Dantas	5R Tufraestrutura
10 Ancelmo Oliveira	Serpar
11 Fred Ferreira	Sedetec – Assessor
12 Saumíneo Nascimento	Sedetec
13 Araly Couto	Sedetec – Repórter
14 José Vieira	Sedetec – Fotógrafo

II – PAUTA DA REUNIÃO

1. Informes da Coordenação;
2. Apresentação de **Saumíneo da Silva Nascimento**, Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia - **SEDETEC**, sobre “**Oportunidades de Negócios para o Empresário Sergipano**”;
3. O que ocorrer.

III – ABERTURA DOS TRABALHOS

ROGER BARROS – Iniciou a reunião informando aos presentes que a desoneração dos itens da cesta básica está inserida na pauta de reuniões com a Secretaria da Fazenda, a qual deverá ser tratada em breve com a Superintendente Silvana Lima. Em seguida, informou que haverá um reajuste das mensalidades do Fórum Empresarial a fim de suprir as despesas que a entidade está assumindo com contratações de assessorias (imprensa e tributária) para o Fórum, as quais pretendem aumentar a qualidade dos serviços prestados às entidades filiadas. Invertendo a pauta, passou ao que ocorrer abrindo espaço para as entidades que desejassem se pronunciar.

ANCELMO OLIVEIRA – Referindo-se à Substituição Tributária relatou que embora a data de corte para implantação desta nos segmentos de ferramentas e brinquedos seja 31 de março do corrente ano, ainda não houve até a presente data a publicação do decreto que trata da inserção desses ao programa.

ALEXANDRE PORTO – Informou que a Superintendente da SEFAZ já encaminhou o decreto para publicação e inclusive enviou uma cópia do mesmo para a Associação Comercial. Assim, o decreto já está em vigor, mesmo não tendo sido publicado até o momento.

GERALDO BARRETO – Expôs que devido à seca no nordeste do país, grande parte dos produtores da região deverá passar por sérias dificuldades, as quais irão afetar não apenas o setor agropecuário, mas também os demais setores da economia, motivo pelo qual as entidades precisam se manifestar em relação à situação que se apresenta, principalmente em Sergipe.

ROGER BARROS – Relatou que esteve reunido recentemente com o Prefeito da Cidade de Barra dos Coqueiros, quando o Prefeito colocou a prefeitura do citado município a disposição para conceder incentivos aos empresários que estiverem dispostos a investir na região. Agradeceu a presença do Secretário Saumíneo Nascimento e solicitou que começasse sua exposição acerca das Oportunidades de Negócios para o Empresário Sergipano.

SAUMÍNEO NASCIMENTO – Saudou os presentes e iniciou a apresentação citando a missão da SEDETEC, que é fomentar o desenvolvimento econômico - sustentável de todas as regiões do Estado, de forma participativa e integrada à política de governo, promovendo o aumento da competitividade do setor produtivo, mediante acesso à tecnologia e inovação.

A SEDETEC observa que há uma necessidade de interação entre o empresariado local e os novos investimentos que tem chegado ao Estado, a qual pode gerar maiores oportunidades para os empreendimentos locais em todos os setores.

O secretário apresentou em seguida a estrutura da SEDETEC que compreende:

- Junta Comercial do Estado de Sergipe – JUCESE: Presente no estado há 114 anos, possui entre suas atribuições a responsabilidade de Registrar as Aberturas, Alterações e Distratos, de todos os tipos de Sociedade; Emitir Certidões Simplificadas, Específicas e de Inteiro teor; Arquivar Livros e Balanços das empresas e Matricular e Fiscalizar os Leiloeiros / Tradutores.
- Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe - ITPS: Criado em 27 de junho de 1923, na administração do Governador Maurício Graccho Cardoso, com a denominação de *Instituto de Chimica Industrial*. É uma Autarquia Especial da Administração Estadual Indireta, dotada de personalidade jurídica de direito público, vinculada a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia, cujas funções são a prestação de serviços técnicos, sob a forma de ensaios, testes e análises; a promoção e realização de estudos e projetos científicos e tecnológicos; a orientação e assistência às comunidades na solução de problemas técnicos; a colaboração com as entidades responsáveis pela preservação do meio ambiente e a execução e coordenação da Política Metrológica Estadual (Órgão Delegado do INMETRO).
- Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe: FAPITEC: Responsável por motivar a geração de conhecimento científico, divulgar e transferir esse conhecimento e incrementar as parcerias e a ampliação dos recursos.
- Sergipe Parque Tecnológico – SERGIPETEC: Possui uma área de 141.236 m² para compartilhamento de laboratórios e dependências e integração de equipes nas áreas de Biotecnologia, Tecnologia da Informação e Energia.
- Companhia de Desenvolvimento Econômico – CODISE: É uma companhia de capital misto com 99,5% de ações do Governo do Estado, criada há 35 anos para fomentar o desenvolvimento industrial do estado e a geração de empregos.

No período de 2002 a 2010 Sergipe obteve um crescimento de mais de 50 % do PIB e atualmente tem sua economia apoiada nos setores de serviços, industrial e agropecuário, oferecendo instrumentos de política pública para o seu desenvolvimento econômico através da criação de NOVOS DISTRITOS INDUSTRIAIS (CEI) que estão associados às

ações que o Governo do Estado vem realizando dentro da política de apoio aos Arranjos Produtivos Locais (APL), as Cadeias Produtivas e aos Centros Vocacionais Tecnológicos - CVT, que deverão proporcionar uma convergência de políticas públicas para o desenvolvimento do Estado.

Um instrumento de atração concedido pelo Estado é o PSDI que concede Apoio Financeiro (recursos do FAI), Apoio Creditício (recursos do FAI), Apoio Locacional e Apoio Fiscal. Por seu intermédio até fevereiro de 2013, foram incentivadas 241 empresas, que geraram 14.791 empregos. O valor investido foi de R\$ 2.174.934.966 reais.

Quanto aos novos investimentos gerados pelo PSDI serão investidos R\$ 500 milhões, sendo que R\$ 366 milhões serão investidos em nova indústria e R\$ 134 milhões na ampliação de 2 fábricas. Os investimentos neste setor irão gerar 1.963 empregos:

- VOTORANTIM - Fábrica de Cimentos (ampliação) – R\$ 72,2 milhões e 650 empregos gerados;
- GRUPO NASSAU - Fábrica de Cimentos (ampliação) – R\$ 68 milhões e 267 empregos gerados;
- GRUPO BRENNAND - Fábrica de Cimentos (implantação) – R\$ 366 milhões e 1.046 empregos gerados.

Ainda em relação aos novos investimentos haverá a implantação da Fábrica de Vidros de empresa francesa (Saint Gobain) com investimentos de R\$ 228 milhões, gerando 1.405 empregos; Implantação do frigorífico do grupo Maratá e mais a ampliação de 03 indústrias alimentícias com investimentos de R\$ 140 milhões, gerando 1.300 empregos. Para a instalação do Parque Eólico, o Grupo Engevix investiu R\$ 125 milhões. Sergipe receberá a primeira fábrica de motocicletas do Estado (a Bull Motors) que deverá gerar 800 empregos, diretos e indiretos. Além da instalação da empresa italiana Alma Viva que gerará cerca de 4.000 empregos, da empresa japonesa Yasaki que até 2014 irá contratar aproximadamente 1.200 funcionários. E é claro, a implantação na Barra dos Coqueiros da Zona de Processamento de Exportação – ZPE, a qual deverá trazer grandes investimentos a Sergipe.

O Secretário divulgou que realizará um Seminário com as empresas que estão chegando ao Estado de Sergipe informando que durante este evento os novos empreendedores irão apresentar suas demandas. Assim, sugeriu que seja apoiado pelo Fórum Empresarial de Sergipe, como uma oportunidade de divulgação ao empresariado e de formação desta cadeia de negócios.

Finalizou sua apresentação agradecendo a oportunidade concedida pelo Fórum Empresarial e se dispôs a responder os questionamentos dos presentes.

ROGER BARROS – Informou que, o objetivo da articulação intermediada pelo Fórum é gerar oportunidades de negócios ao empresariado, inserindo assim os fornecedores locais neste processo. Enfatizou que o assunto deve ser uma pauta constante do Fórum. Sendo a entidade, responsável em disseminar as oportunidades de negócios com os novos investidores que chegam a Sergipe. Assim, as empresas sergipanas não ficarão em segundo plano, sendo mais prestigiadas neste processo. E não será necessário importar produtos ou serviços de outros Estados. Agradeceu ao Secretário Saumíneo Nascimento por sua excelente explanação e abriu o espaço para perguntas.

ANCELMO OLIVEIRA – Parabenizou o Secretário por sua palestra e propôs que a SEDETEC possa intermediar um estreitamento das relações entre os novos investimentos e o empresariado local.

ALEXANDRE PORTO – Ressaltou que é importante haver a troca real entre o empresariado sergipano e os novos investimentos a fim de que o Estado possa vir a realmente ser beneficiado.

JOSÉ HERALDO – Cobrou um maior incentivo às empresas locais a fim de gerar condições de competitividade do empresariado local com o empresariado que tem se instalado em Sergipe. Convidou todos os presentes a participar do Supervendas que será realizado de 24 a 26/04.

JULIANO SOUTO – Defendeu uma maior integração das indústrias locais com o empresariado para que possa ser criada uma rede de negócios.

LAURO VASCONCELOS – Informou que está sendo implantada em Sergipe com o apoio do SEBRAE a Rede Nacional para a Simplificação do Registro - REDESIM e solicitou ao secretário que possa intermediar junto ao governo de Sergipe para que sua utilização se torne uma determinação do mesmo.

Disse achar importante o Sebrae estar inserido no Fórum, ouvindo as demandas da entidade e participando das discussões. Informou ainda que esta ação contribui diretamente com o trabalho do Sebrae em benefício das empresas locais. Na oportunidade, comentou sobre um investimento de R\$ 8 milhões por parte do Sebrae Nacional, no qual Sergipe será o segundo Estado a ser beneficiado e cobrou uma política de governo que possa interagir melhor com os órgãos na implantação de novos sistemas e a criação de fato de uma cadeia de negócios.

SAUMÍNEO NASCIMENTO – Disse que, a articulação construída pelo Fórum Empresarial de Sergipe é de suma importância, pois se novos empreendimentos chegam e demandam produtos e serviços, além de mão de obra, localmente nós temos como atender a essas demandas, facilitando e barateando inclusive o acesso aos empresários e contribuindo para o desenvolvimento econômico local. Apresentou representantes do Instituto Max Weber que vieram a Sergipe para tratar de novas perspectivas de empreendimentos no Estado e, a convite da Codise, aproveitaram a oportunidade para conhecer o Fórum.

ROGER BARROS – Finalizou a reunião lembrando a todos sobre a realização da 2ª edição do Almoço com Negócios promovido pela ACESE que acontecerá na próxima sexta-feira e agradeceu a participação de todos.